

# Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 24, junho de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

## Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 24 de 2024 no Distrito Federal

### Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 24 de 2024 (31/12/2023 a 15/06/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

### Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 24, foram notificados 301.500 casos suspeitos de dengue, dos quais 274.595 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,8% são residentes no DF (n=268.442). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.766 casos), MG (114 casos), SP (65 casos) e BA (32 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.164,7% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 21.225 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

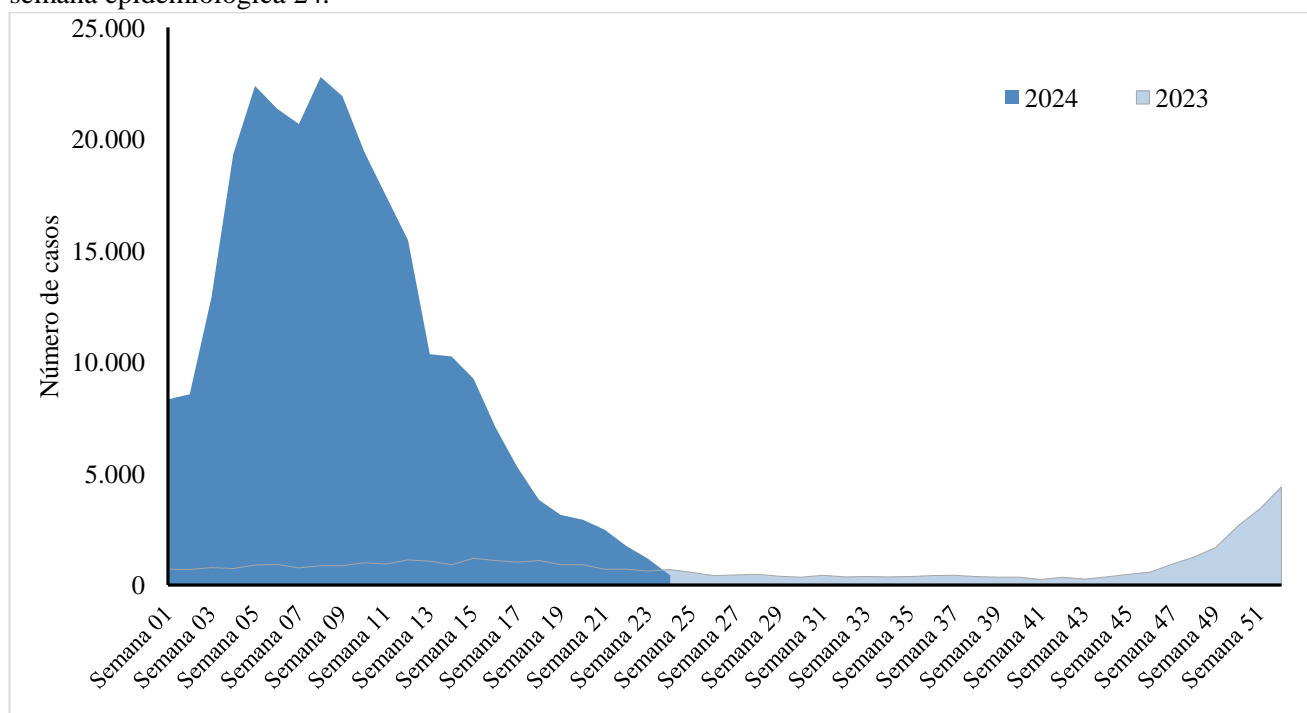
**Tabela 1** – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 24.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	28.622	294.609	929,3	1.725	6.891	299,5	301.500
Prováveis	21.225	268.442	1164,7	1.222	6.153	403,5	274.595

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/06 às 15:13hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 24 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

**Figura 1** – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 24.



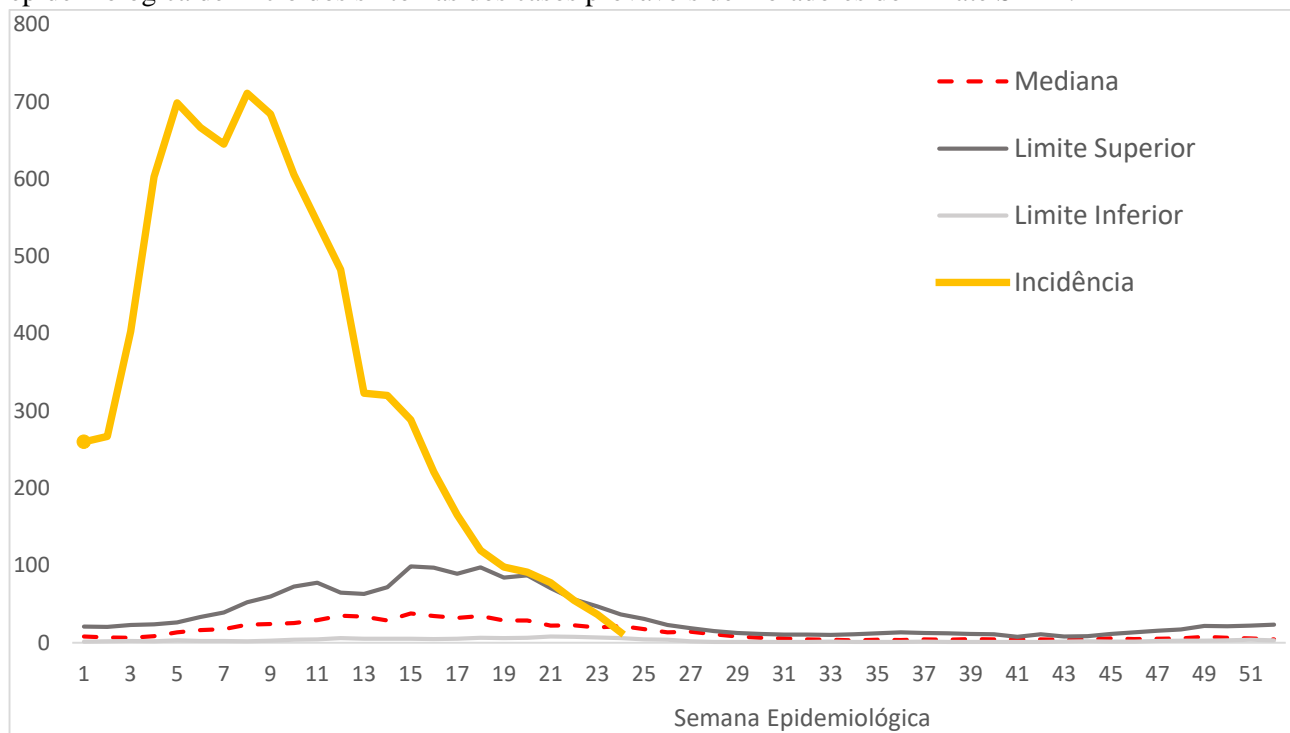
Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/06 às 15:13hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal. (Decreto nº 45.448 DODF)

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 20 de 2024, quando observa-se a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

**Figura 2** - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 24.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/06 às 15:13hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 8.835,3 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de **20 a 29 anos** com incidência de 9559,6 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 9255,3 casos por 100 mil habitantes e 9031,9 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

**Tabela 2** – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 24.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Em Branco	3	0,0	0,1
Ignorado	101	0,0	3,2
Masculino	121393	45,2	7878,0
Feminino	146945	54,7	8835,3
Fx Etaria (13)	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	2229	0,8	5258,6
1 a 4 anos	7367	2,7	4527,9
5 a 9 anos	14410	5,4	7322,7
10 a 14 anos	16509	6,1	8562,5
15 a 19 anos	20862	7,8	9255,3
20 a 29 anos	49506	18,4	9559,6
30 a 39 anos	42324	15,8	7975,4
40 a 49 anos	44425	16,5	8406,5
50 a 59 anos	34388	12,8	9031,9
60 a 69 anos	21098	7,9	8584,0
70 a 79 anos	10888	4,1	8578,3
80 anos e mais	4417	1,6	8251,3
Não classificados	19	0,0	0,6
<b>Total</b>	<b>268442</b>	<b>100,0</b>	<b>8378,2</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/06 às 15:13hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 15/06/2024, 46.900 exames de PCR, sendo 25.983 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

**Tabela 3** – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 24.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	280	1777	0	0	2057
CENTRO-SUL	70	770	0	0	840
LESTE	461	2351	0	0	2812
NORTE	686	4325	0	0	5011
OESTE	605	7064	0	0	7669
SUDOESTE	419	4330	0	0	4749
SUL	146	823	0	0	969
EM BRANCO	190	1212	0	0	1402
OUTRAS UF	49	425	0	0	474
<b>Total</b>	<b>2906</b>	<b>23077</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25983</b>

Fonte: TRAKCARE. Dados extraídos em 17/06, referente até o dia 15/06/2024.

## Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km<sup>2</sup>, equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (52.234 casos), seguida da região Oeste (51.751 casos), região Sul (27.532 casos), região Leste (19.138 casos), região Centro-Sul (19.080 casos), região Norte (18.397 casos) e região Central (12.161 casos) até a SE 24.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (32.583), seguida das RA Samambaia (19.460 casos prováveis), Santa Maria (15.973 casos), Taguatinga (13.590 casos prováveis) e Gama (11.559 casos prováveis) até a SE 24. Estas cinco regiões administrativas concentraram 34,70% (n= 93.165) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

**Tabela 4** – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 24.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
<b>01 CENTRAL</b>	<b>1123</b>	<b>12161</b>	<b>13284,0</b>
.Cruzeiro	89	1375	1464,0
.Lago Norte	83	1770	1853,0
.Lago Sul	91	846	937,0
.Plano Piloto	742	6487	7229,0
.Sudoeste/Octogonal	74	580	654,0
.Varjão	44	1103	1147,0
<b>02 CENTRO SUL</b>	<b>773</b>	<b>19080</b>	<b>19853,0</b>
.Candangolândia	42	992	1034,0
.Guará	383	6604	6987,0
.Núcleo Bandeirante	70	779	849,0
.Park Way	14	265	279,0
.Riacho Fundo	87	2909	2996,0
.Riacho Fundo II	69	2902	2971,0
.SCIA (Estrutural)	106	4571	4677,0
.Sia	2	58	60,0
<b>03 LESTE</b>	<b>1333</b>	<b>19138</b>	<b>20471,0</b>
.Itapoã	272	4675	4947,0
.Jardim Botânico	109	1157	1266,0
.Paranoá	504	4313	4817,0
.Sao Sebastião	448	8993	9441,0

<b>04 NORTE</b>	<b>1704</b>	<b>18397</b>	<b>20101,0</b>
.Arapoanga	278	3216	3494,0
.Fercal	10	588	598,0
.Planaltina	966	6573	7539,0
.Sobradinho	273	4905	5178,0
.Sobradinho II	177	3115	3292,0
<b>05 OESTE</b>	<b>4170</b>	<b>51751</b>	<b>55921,0</b>
.Brazlândia	1575	9346	10921,0
.Ceilândia	1933	32583	34516,0
.Sol Nascente/Pôr do Sol	662	9822	10484,0
<b>06 SUDOESTE</b>	<b>3186</b>	<b>52234</b>	<b>55420,0</b>
.Água Quente	6	224	230,0
.Águas Claras	173	2109	2282,0
.Arniqueira	102	2090	2192,0
.Recanto das Emas	735	9518	10253,0
.Samambaia	1179	19460	20639,0
.Taguatinga	749	13590	14339,0
.Vicente Pires	242	5243	5485,0
<b>07 SUL</b>	<b>1110</b>	<b>27532</b>	<b>28642,0</b>
.Gama	521	11559	12080,0
.Santa Maria	589	15973	16562,0
<b>08 Em Branco</b>	<b>7785</b>	<b>67735</b>	<b>75520,0</b>
<b>09 Ignorado DF</b>	<b>41</b>	<b>414</b>	<b>455,0</b>
<b>Total</b>	<b>21.225</b>	<b>268.442</b>	<b>1.165</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/06 às 15:13hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 24, com 9.930,88 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 14.095,68 casos por 100 mil habitantes, Santa Maria com 12.047,64 casos por 100 mil habitantes e Varjão com 11.974,81 casos por 100 mil habitantes.

**Tabela 5** – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 24.

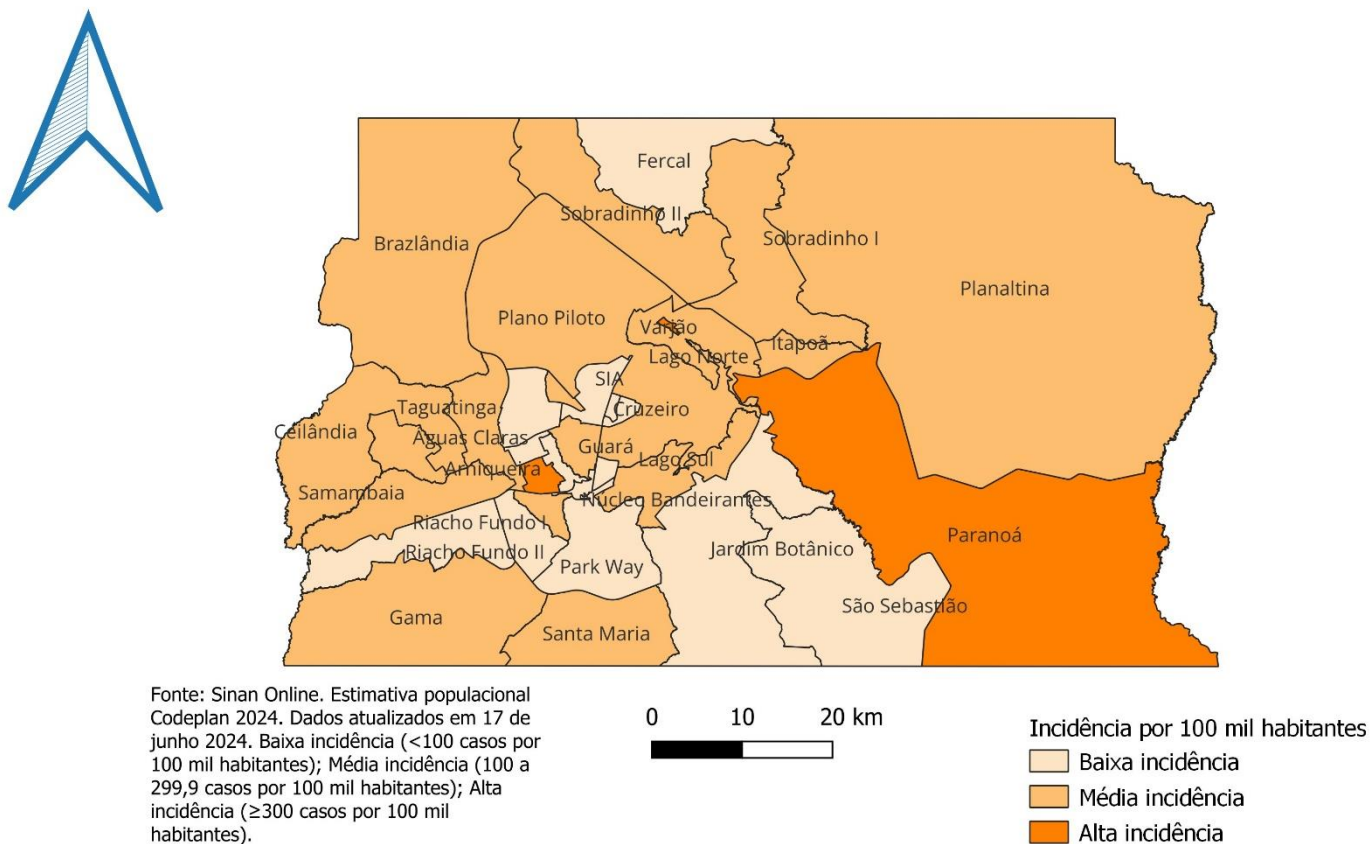
Região de Saúde	Incidência Mensal						Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	
<b>CENTRAL</b>	<b>723,52</b>	<b>747,03</b>	<b>641,87</b>	<b>511,99</b>	<b>274,05</b>	<b>48,22</b>	<b>2.946,68</b>
Cruzeiro	1658,60	1524,47	693,54	363,12	238,81	19,63	4.498,17
Lago Norte	655,67	887,99	1246,81	1319,08	400,11	59,37	4.569,04
Lago Sul	738,32	490,04	646,85	588,04	245,02	55,54	2.763,80
Plano Piloto	678,73	686,86	586,82	431,47	218,38	35,79	2.638,04
Sudoeste/Octogonal	246,22	244,49	204,61	209,81	81,50	19,07	1.005,69
Varjão	2041,04	3180,98	2117,03	1400,50	2649,01	586,26	11.974,81

<b>CENTRO-SUL</b>	<b>1166,51</b>	<b>1877,32</b>	<b>1367,88</b>	<b>454,62</b>	<b>205,11</b>	<b>31,02</b>	<b>5.102,46</b>
Candangolândia	1700,68	2745,83	1218,31	265,92	173,16	30,92	6.134,82
Guará	1042,93	1480,35	1272,32	471,18	243,17	39,26	4.549,21
NúcleoBandeirante	394,81	1192,56	956,49	423,30	187,23	16,28	3.170,66
ParkWay	145,36	311,49	240,88	265,80	120,44	16,61	1.100,59
RiachoFundo	1487,02	2165,31	1591,37	715,25	332,62	32,61	6.324,19
RiachoFundoII	659,84	1444,81	1140,57	433,31	125,12	18,44	3.822,09
SCIA(Estrutural)	3146,76	4966,70	2958,67	355,85	152,51	38,13	11.618,63
Sia	670,39	446,93	595,90	260,71	111,73	74,49	2.160,15
<b>LESTE</b>	<b>1034,73</b>	<b>1567,79</b>	<b>1521,55</b>	<b>880,59</b>	<b>306,33</b>	<b>52,69</b>	<b>5363,68</b>
Itapoã	860,29	1695,21	1493,38	736,76	315,44	55,15	5.156,23
Jardim Botânico	534,76	375,78	354,90	423,95	142,92	25,69	1.858,01
Paranoá	718,34	1114,80	1732,39	1350,33	622,82	104,68	5.643,37
Sao Sebastião	1592,87	2331,24	1985,20	924,33	189,89	32,96	7.056,49
<b>NORTE</b>	<b>662,48</b>	<b>1161,74</b>	<b>1384,44</b>	<b>786,82</b>	<b>278,90</b>	<b>33,72</b>	<b>4.308,10</b>
Arapoanga	858,75	2103,05	2289,99	796,43	206,41	7,79	6.262,41
Fercal	903,65	1576,13	1859,83	1492,07	315,23	31,52	6.178,42
Planaltina	558,75	1018,37	1448,60	709,31	265,00	22,64	4.022,67
Sobradinho	1262,25	1638,80	1805,86	1300,70	430,91	64,97	6.503,49
Sobradinho II	546,21	1038,67	1037,42	836,19	371,22	63,75	3.893,46
<b>OESTE</b>	<b>2976,52</b>	<b>3717,24</b>	<b>2143,11</b>	<b>785,05</b>	<b>246,01</b>	<b>62,94</b>	<b>9.930,88</b>
Brazlândia	4130,97	4971,04	3309,00	1383,02	260,92	40,72	14.095,68
Ceilândia	2789,59	3420,69	1897,51	715,01	252,83	67,63	9.143,26
Sol Nascente / Pôr do Sol	2875,66	3946,29	2246,89	635,88	211,28	510,93	9.976,94
<b>SUDOESTE</b>	<b>1551,46</b>	<b>1909,04</b>	<b>1432,72</b>	<b>674,19</b>	<b>305,02</b>	<b>57,10</b>	<b>5.929,52</b>
Água Quente	340,27	525,87	634,14	208,80	23,20	0,00	1.732,27
Águas Claras	493,16	469,97	280,59	255,86	116,72	13,91	1.630,22
Arniqueira	772,50	977,66	1084,43	531,75	893,92	0,00	4.375,41
Recanto das Emas	1600,46	2452,73	2191,01	803,25	115,40	15,84	7.178,68
Samambaia	1730,87	2399,00	1982,19	842,45	386,55	114,17	7.455,22
Taguatinga	2039,55	2106,69	1108,90	645,43	351,42	40,28	6.292,28
Vicente Pires	1933,40	1981,39	1457,12	823,32	227,68	29,54	6.452,45
<b>SUL</b>	<b>1692,00</b>	<b>3508,05</b>	<b>2973,46</b>	<b>1300,82</b>	<b>351,38</b>	<b>45,89</b>	<b>9.871,60</b>
Gama	1352,52	2651,06	2328,47	1162,53	347,87	57,41	7.899,86
Santa Maria	2066,65	4453,85	3685,27	1453,44	355,25	33,19	12.047,64
Em Branco	401,46	744,43	607,07	264,51	88,20	8,36	2114,03
<b>DF</b>	<b>1896,12</b>	<b>2827,22</b>	<b>2207,85</b>	<b>1014,27</b>	<b>374,15</b>	<b>58,55</b>	<b>8378,16</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/06 às 15:13hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 21 a 24 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

**Figura 3** – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 21 a 24 de 2024.



**Tabela 6** - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 21 a 24 (19/05/2024 a 15/06/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Varjão	1237,65	Alta
Arniqueiras	389,39	Alta
Paranoá	363,75	Alta
Samambaia	288,86	Média
Gama	209,13	Média
Itapoã	190,81	Média
Lago Norte	185,86	Média
Sobradinho	184,30	Média
Sobradinho II	181,24	Média
Guará	163,95	Média
Ceilândia	145,36	Média
Riacho Fundo I	141,31	Média



Sol Nascente/Por do Sol	126,97	Média
Lago Sul	117,61	Média
Santa Maria	114,65	Média
Estrutural	109,30	Média
Plano Piloto	107,36	Média
Brazlândia	107,08	Média
Taguatinga	102,32	Média
Planaltina	100,37	Média
Núcleo Bandeirante	97,68	Baixa
Cruzeiro	94,87	Baixa
Vicente Pires	93,53	Baixa
São Sebastião	90,24	Baixa
Candangolândia	86,58	Baixa
SIA	74,49	Baixa
Fercal	73,55	Baixa
Jardim Botânico	70,66	Baixa
Park Way	66,45	Baixa
Águas Claras	58,75	Baixa
Recanto das Emas	53,55	Baixa
Riacho Fundo II	52,68	Baixa
Arapoanga	42,84	Baixa
Sudoeste Octogonal	41,61	Baixa
Água Quente	7,73	Baixa

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/06 às 15:13hs, sujeitos a alterações.

## Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 24 de 2024, foram notificados 11.457 casos de dengue com sinais de alarme (4,32% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 4.410,6% em relação ao mesmo período de 2023 e 478 casos graves em residentes no DF, um aumento de 7.866,6% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 17/06/2024 foram confirmados no SINAN 409 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 9 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à

alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

**Tabela 7** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 24.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	44	0	0	741	33	40
CENTRO-SUL	25	1	0	835	53	48
LESTE	11	1	0	822	45	39
NORTE	35	0	0	1030	44	35
OESTE	40	1	1	3015	88	84
SUDOESTE	40	1	1	2194	138	117
SUL	7	1	0	655	57	46
Em Branco	51	1	0	2144	20	0
<b>DF</b>	<b>254</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>11457</b>	<b>478</b>	<b>409</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/06 às 15:13hs, sujeitos a alterações.

**Tabela 8** – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 24.

Sexo	Freqüência	%
Em Branco	0	0,0
Ignorado	0	0,0
Masculino	193	47,2
Feminino	216	52,8
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	4	1,0
1 a 4 anos	1	0,2
5 a 9 anos	5	1,2
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,7
20 a 29 anos	17	4,2
30 a 39 anos	20	4,9
40 a 49 anos	42	10,3
50 a 59 anos	53	13,0
60 a 69 anos	63	15,4
70 a 79 anos	91	22,2
80 anos e mais	108	26,4

<b>Local de residência</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Águas Claras	4	1,0
Arapoanga	3	0,7
Arniqueira	3	0,7
Brazlândia	12	2,9
Candangolândia	1	0,2
Ceilândia	60	14,7
Cruzeiro	5	1,2
Estrutural	9	2,2
Gama	27	6,6
Guará	19	4,6
Itapoã	9	2,2
Jardim Botânico	6	1,5
Lago Norte	13	3,2
Lago Sul	3	0,7
Núcleo Bandeirante	4	1,0
Paranoá	3	0,7
Park Way	1	0,2
Planaltina	22	5,4
Plano Piloto	17	4,2
Recanto Das Emas	22	5,4
Riacho Fundo I	5	1,2
Riacho Fundo II	9	2,2
Samambaia	50	12,2
Santa Maria	19	4,6
São Sebastião	21	5,1
Sobradinho	8	2,0
Sobradinho II	2	0,5
Sol Nascente/Por do Sol	12	2,9
Sudoeste/Octogonal	1	0,2
Taguatinga	28	6,8
Varjão	1	0,2
Vicente Pires	10	2,4
<b>Total</b>	<b>409</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/06 às 15:13hs, sujeitos a alterações.

**Tabela 9** – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 24.

<b>Semana Epidemiológica</b>	<b>Número de óbitos</b>
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	43
SE 07	32
SE 08	37
SE 09	39

SE 10	39
SE 11	31
SE 12	25
SE 13	9
SE 14	14
SE 15	14
SE 16	7
SE 17	9
SE 18	6
SE 19	3
SE 20	2
SE 21	3
SE 22	2
SE 23	0
SE 24	0
<b>Total</b>	<b>409</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/06 às 15:13, sujeitos a alterações.



**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

**Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT**

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

**Elaboração:**

Marília Graber França – técnica em vigilância epidemiológica

Thayanne de Souza dos Santos - técnica em vigilância epidemiológica

**Endereço:**

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: [gvdtdivep@saude.df.gov.br](mailto:gvdtdivep@saude.df.gov.br)